**EXENTERAÇÃO COMO FORMA DE TRATAMENTO PARA CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS OCULAR EM VACA HOLANDESA – RELATO DE CASO**

CASTRO, Agatha Louise Teixeira e¹\*; REZENDE, Daniel Sebastião Vieira de¹; SOUSA, Lara Nunes²; MELO, Fabrício Gomes³; OLIVEIRA, Cleber Souza de4; TEIXEIRA, Carlos José Rocha4

*¹Graduando em Medicina Veterinária, UNIPAC - LAFAIETE, MG, ²Professor Adjunto do curso de Medicina Veterinária, UNIPAC - LAFAIETE, MG, ³Rota do Diagnóstico Consultoria Veterinária, 4Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, UFMG. \*agathalouiisecastro@gmail.com*

O carcinoma de células escamosas (CCE) é uma neoplasia maligna primária que se origina nos queratinócitos, e apresenta considerável importância econômica para a pecuária, devido à redução no bem-estar animal e queda no desempenho produtivo. Afeta principalmente bovinos de raças taurinas, de pele despigmentada, com idade a partir de 5 anos, e ocorre com frequência em locais de maior incidência de radiação solar. O objetivo desse trabalho é relatar um caso de carcinoma de células escamosas ocular em bovino tratado através de exenteração. Foi realizado atendimento em uma vaca da raça holandesa, com 5 anos de idade, apresentando epífora, sinais de desconforto, e crescimento de aspecto tumoral em mucosas de pálpebra superior e inferior do olho direito. Havia histórico de remoção cirúrgica bilateral de tumores de terceira pálpebra, com recidiva de crescimento tumoral do lado direito. Optou-se pela realização de exenteração para tratamento da enfermidade. Após jejum prévio de 24 horas, o animal foi sedado com 0,1 mg/kg de xilazina e contido em decúbito lateral, foi realizada tricotomia da região periocular, antissepsia com clorexidine 2%, anestesia retrobulbar com 20ml de lidocaína 2%, e anestesia infiltrativa subcutânea com 20ml de lidocaína 2% na região periocular. Foi realizada sutura simples contínua para aproximação das pálpebras superior e inferior com fio nylon 0,70 mm, para permitir tracionamento do globo ocular, seguido de incisão que se iniciou rostralmente a fossa temporal contornando a face dorsal do globo ocular em direção rostral, e em seguida foi realizada incisão na parte ventral do globo ocular, divulsão de tecidos subcutâneos, separação do globo ocular da órbita óssea, ligadura da base do olho com fio nylon 0,70 mm, seguida de excisão e remoção do globo ocular e tecidos adjacentes. Foi adicionado 10.000.000 UI de benzilpenicilina procaína, e a orbita foi preenchida com compressa de atadura de crepom dobrada, ficando uma ponta da atadura exteriorizada na parte rostral da ferida para atuar como dreno. Foi realizada sutura de pele em padrão sultan utilizando fio nylon 0,70 mm. Foi coletada amostra da massa tumoral e fixada em formol 10% para realização de histopatologia e identificação do tipo de lesão. O pós-operatório consistiu em 2 mg/kg de ceftiofur, IM, SID, durante 10 dias, e 0,5 mg/kg de meloxicam, IM, SID, durante 7 dias, spray repelente via tópica, SID, durante 14 dias, e tracionamento e corte de aproximadamente 10 cm diários da atadura que preenchia a orbita. Os pontos foram retirados após 14 dias. A análise histopatológica da amostra comprovou se tratar de CCE. Após a cirurgia, o animal apresentou aumento da produção de leite e emprenhou novamente. A exenteração permitiu a recuperação do animal e sua permanência no rebanho, e a identificação histopatológica do tipo de tumor foi decisiva para a implantação de medidas preventivas, como a instalação de sombras na propriedade, e uso de sêmen de touros de maior pigmentação de pele.

**Palavras-chave:** Enucleação, tumor ocular, histopatologia.